

## **2012**

Em julho de 2012, a XVII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP aprova a Declaração sobre a CPLP e os Desafios de Segurança Alimentar e Nutricional, tomando nota das conclusões da V Reunião dos Ministros da Agricultura e Segurança Alimentar da CPLP, de Luanda, em junho de 2012, que reconhecia a criação e entrada em funcionamento do Secretariado Técnico Permanente de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (STP-SAN CPLP) e recomendava a criação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP) e respetivos Estatutos.

## **2015**

Em março de 2015, durante o Primeiro Fórum da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FAFSAN I), que teve lugar em São Tomé e Príncipe, o Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (MSC-CONSAN) enfatizou a “importância de construir capacidades para promoção de modelos de produção sustentáveis assentes na Agroecologia, nomeadamente, através de intercâmbios de conhecimentos entre os países da CPLP”. No mesmo evento, foi concretamente proposta pelo MSC-CONSAN a criação de um centro de competências regional para a implementação das decisões e recomendações do CONSAN-CPLP sobre este tema.

No seguimento deste processo, a I Reunião Extraordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP), realizada em Díli - Timor-Leste, em 25 de novembro de 2015, decidiu, após apresentação e aprovação formal da proposta “Saudar a criação de um Centro de Competências e rede de transferência de tecnologias que apoie a construção de capacidades para a Agricultura Familiar sustentável na CPLP, em São Tomé e Príncipe”. O MSC-CONSAN e o seu Secretariado, a Organização Não Governamental ACTUAR, foram nomeados responsáveis pela coordenação do processo, com o apoio do Secretariado Executivo da CPLP e da FAO.

## **2017**

Mais compromissos assumidos no âmbito da CPLP reforçaram a importância da constituição do Centro e aportaram novos elementos à gestação do seu projeto. O primeiro corresponde às Diretrizes para o Apoio e Promoção da Agricultura Familiar nos Estados-Membros da CPLP, aprovadas na II Reunião Extraordinária do décimo CONSAN-CPLP, em junho de 2017, em Brasília - Brasil.

## **2018**

Durante a Reunião de Alto Nível sobre Agricultura Familiar na CPLP (RANAF), em fevereiro de 2018, foi assinada a Carta de Lisboa pelo Fortalecimento da Agricultura Familiar. Este documento político, assinado por todos os membros e participantes no CONSAN-CPLP (incluindo Mecanismos de participação social), além da Secretária Executiva da CPLP e do Diretor Geral da FAO, referenda e apoia a decisão de criação do Centro e explicita o compromisso de Estados-Membros e representantes da sociedade civil, setor privado e

academia em “desenvolver o debate sobre a Agroecologia e outros modos de agricultura sustentável e a promover o seu reconhecimento institucional, através de políticas públicas específicas e de ações de sensibilização e construção de capacidades” (Carta de Lisboa, 2018)

## **2019**

Em julho de 2019, foi realizado o Fórum Internacional Territórios Relevantes para Sistemas Alimentares Sustentáveis (FISAS), no município de Idanha-a-Nova. Os representantes dos governos, da sociedade civil, do setor privado, do poder local e das universidades e instituições de investigação reconheceram os avanços obtidos no âmbito da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP.

Em dezembro de 2019, decorreu na sede da CPLP, em Lisboa, o seminário de apresentação e discussão dos resultados sobre o estudo de caracterização da Agricultura Familiar na CPLP. Com o objetivo de uma publicação conjunta entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) e a FAO. Para melhor compreender as especificidades de cada país, o estudo foi realizado por especialistas nacionais em cada Estado Membro da CPLP.

## **2020**

Criação e início das atividades do Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável em São Tomé e Príncipe.